



# CONGRESSO BRASILEIRO DE ADOLESCÊNCIA

Florianópolis | SC

1 a 4 de novembro | 2012

## Trabalhos Científicos

**Título:** Sistema De Vigilância De Violências E Acidentes/viva E A Notificação Da Violência Infanto-juvenil, No Sistema único De Saúde/sus

**Autores:** MARIA CONCEICAO COSTA (UEFS/BA); CAMILA SOUZA (UESB/BA); MAGALI AMARAL (UEFS/BA); CARLITO NASCIMENTO SOBRINHO (UESB/BA); HAYLLA AMORIM (UEFS/BA); NILTON CESAR SANTOS (UESB/BA)

**Resumo:** Introdução: A notificação dos casos pelos profissionais de saúde transcende limites do serviço, com objetivo de interromper a cadeia de eventos e consequências. O caso exige intervenção interdisciplinar e parcerias institucionais imprescindíveis na resolutividade dessa problemática de elevada magnitude social. Objetivos: analisar casos de vitimização de crianças e adolescentes, pelas distintas formas de violência, registrados no Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes/VIVA/MS, de Feira de Santana-BA. Métodos: estudo transversal, com registros de crianças e adolescentes (432), desde a implantação do VIVA no município (01/2009 a 01/2011). Foram realizadas análises bivariadas entre características das violências e perfis de vítimas e agressores. Resultados: crianças e adolescentes foram molestados por diferentes violências; com uso de força corporal, ameaça verbal e armas; lesões corporais diversas; 35% foram hospitalizados e 15% evoluíram a óbito. Ressalta-se entre as associações para tipos de violência e características das vítimas e agressores: a violência física com maiores proporções no sexo masculino (55,4%), nas faixas da adolescência (55,8%), ocorridos no ambiente domiciliar (59,6%) e causado por familiares(78,2%); e violência sexual no sexo feminino (79,8%), nas faixas da infância (56,3%), ocorrência domiciliar (56,5%)e perpetrada por familiares(94,6%) e conhecidos (62,8%). Conclusões: fortalecimento institucional, para identificação, notificação e encaminhamentos, permite demandar investimentos em políticas e programas de prevenção e redução de danos, ampliando a cobertura do Sistema de Informação, no levantamento de indicadores da violência.